

**EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS: MINHAS VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO DE
CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

HERLEN, K. F.^[1]; SANTOS, E. G.^[2]

No presente trabalho, apresento um Relato de Experiência (RE) sobre as vivências adquiridas com o estágio do Ensino Fundamental, realizado em uma escola localizada no interior do Rio Grande do Sul (RS) na região missioneira, apontando as principais dificuldades encontradas ao longo das aulas, enfatizando as aprendizagens absorvidas, ao longo do processo formativo. As aulas, de maneira geral, decorreram satisfatoriamente, sem muitos erros e medos ao longo de todo o processo, exceto, é claro, nos primeiros dias de docência, em que, o medo de ser a professora da turma era muito presente, causando insegurança, ansiedade, dúvidas e hesitações. Por mais que as aulas tenham se desenvolvido de maneira eficaz, em uma das turmas pode-se vivenciar como mudanças no planejamento escolar podem ocorrer, e nem sempre positivamente. Inicialmente, o planejamento para aquela aula contava com uma Investigação, onde os alunos iriam realizar uma pesquisa na internet referente ao conteúdo trabalhado em sala de aula. Porém, ao adentrar no ambiente escolar informou-se de que os alunos estavam proibidos de levar os celulares para a escola, então, tive que mudar a aula em alguns minutos, antes do sinal bater sinalizando o início das primeiras aulas daquela manhã. Essa modificação “em cima da hora” me fez refletir sobre como o professor precisa estar a par de diversas metodologias para ensinar que facilitem o aprendizado, dado que precisei utilizar outra metodologia para ensinar o que estava proposto. Ainda, em outros dois momentos, pode-se passar por experiências parecidas, mas, acredita-se que um pouco “piores” ou então, mais negativas. Em dois dias de aula, na verdade, não teve aula!. Em uma sexta-feira os professores tiveram formação, o que, de fato, não foi perda para os mesmos, devido a necessidade dessas formações continuadas ao longo da atuação docente, para que o professor aprenda cada vez mais. E, no outro momento, a escola estava em jogos escolares municipais. E, nessa última, compreendeu-se porque os professores do Ensino Fundamental e Médio não eram a favor de datas que não teria aula, devido a eles verem a

necessidade de dar aula e passar o conteúdo que estava previsto desde o início do semestre, no planejamento deles, levando em consideração a extrema importância que o planejamento possui. Quando alunos, não existe noção do quão importante é seguir o planejamento do professor arrisca, agora, como professores em formação, compreende-se completamente os professores quando eles defendiam que os alunos se prejudicavam quando não tinha aula de conteúdo, observando que quando um conteúdo não é passado o aluno se prejudica, pois corre o risco de chegar no próximo ano sem aquele conhecimento necessário, que, por falta de tempo, não foi ensinado no ano anterior. Sendo assim, planejar previamente é extremamente importante, visto que o planejamento vai acompanhar o docente ao longo do semestre/ano letivo, dessa maneira, o mesmo deve ser idealizado focado nos conteúdos que serão trabalhados e nas melhores metodologias utilizadas para oportunizar o ensino e aprendizagem dentro da sala de aula, possibilitando uma alta porcentagem de compreensão do conteúdo pelos alunos.

Palavras-chave: Planejamento; Experiências; Formação de professores; Conteúdo planejado.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino.

[1] Karim Francini Herlen. Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Bolsista PETCiências MEC – FNDE da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, karimfrancini15@gmail.com.

[2] Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC)-UFFS, campus Cerro Largo. Email: eliane.santos@uffs.edu.br.